Sintaxe

Parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e das frases no discurso.

Período

Todo enunciado formado por uma ou mais orações e que produza sentido.

Simples

Período formado por ***apenas*** uma oração (possui apenas um verbo ou uma locução verbal).

→ A Covid-19 *mata*.

Composto

Período formado por ***mais*** de uma oração (possui mais de um verbo ou uma locução verbal).

→ A Covid-19 ***é*** uma doença viral e ***pode levar*** à morte.



Oração

Todo enunciado, de sentido completo ou não, que possua verbo.

→ Muitos já morreram devido à pandemia.

Frase

Todo enunciado que produza sentido completo.

→ As aulas estão suspensas por causa do coronavírus.

Nominal

Frase que ***não*** apresenta verbo.

→ Cuidado!

Verbal

Frase que ***apresenta*** verbo.

→ ***Fique*** em casa!



Sujeito

Termo essencial da oração sobre o qual se faz uma declaração.

Indeterminado

O sujeito existe, mas não se pode ou não se quer determina-lo.

Verbos na ***3ª pessoa do plural***

→ ***Anunciaram*** muitas mortes por coronavírus.

Verbos na ***3ª pessoa do singular + SE***

→ ***Vive-se*** com medo do contágio.

Simples

Possui ***apenas*** um núcleo (substantivo ou pronome).

→ ***Márcia*** usa máscara ao sair de casa.



Composto

Possui ***mais*** de um núcleo (substantivo ou pronome).

→ ***Médicos e enfermeiros*** trabalham na linha de frente ao combate do coronavírus.

Inexistente

Verbos impessoais, não possuem sujeito.

☆ ***Fenômenos da natureza:***

→ ***Choveu*** ontem.

☆ ***Ser, estar, parecer, ficar:*** indicando fenômeno da natureza.

→ ***Está*** frio hoje.

☆ ***Fazer***: indicando fenômeno da natureza ou tempo decorrido.

→ ***Faz*** mais de dois meses que as aulas foram suspensas.

☆ ***Haver***: no sentido de existir, acontecer ou indicando tempo decorrido.

→**Há** dois meses estamos em isolamento social

☆ ***Ser***: indicando horas, distância ou datas.

→**São** cinco horas da tarde.

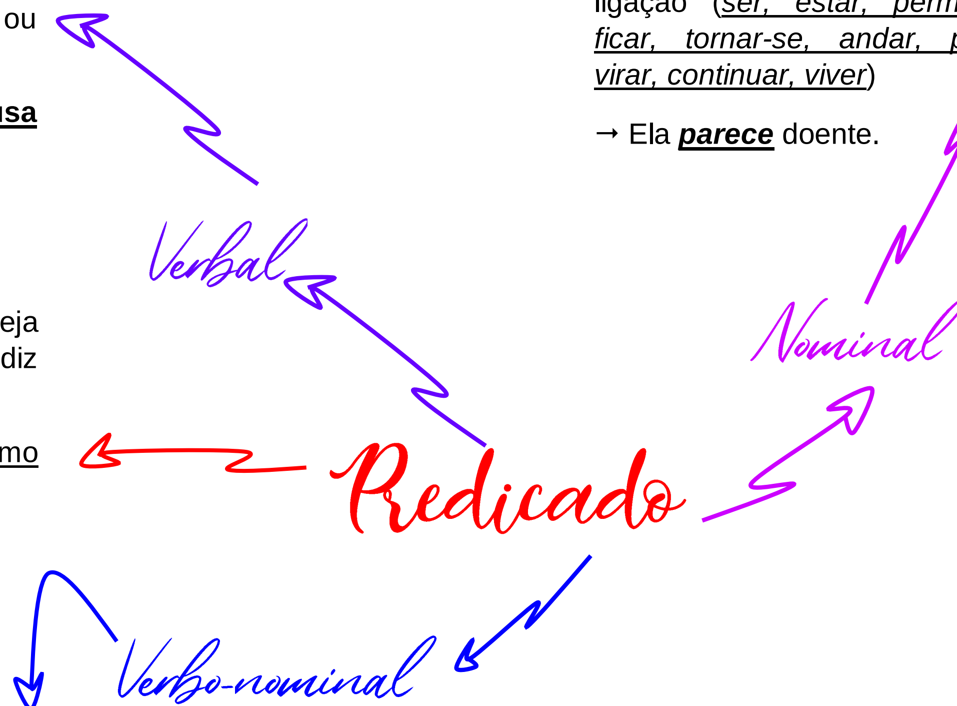


Oculto

Não está explícito na oração; é determinado pela flexão número-pessoa do verbo ou identificado pelo contexto. Também chamado de ***sujeito elíptico ou desinencial***

→ ***Uso*** álcool em gel para higienizar as mãos. (eu)





Predicado

Tudo de uma frase que ***não*** seja sujeito, pois é tudo o que se diz deste.

Assim como o sujeito, é um <u>termo essencial</u> da oração.

Verbal

Aquele cujo núcleo é um verbo significativo (os que indicam ação ou fenômeno da natureza); podem ser verbos transitivos ou intransitivos.

→ O coronavírus <u>**causa**</u> insuficiência respiratória.

Nominal

Aquele cujo núcleo é representado por um ***nome*** (substantivo ou adjetivo). Apresenta verbo de ligação (<u>*ser, estar, permanecer, ficar, tornar-se, andar, parecer, virar, continuar, viver*</u>)

→ Ela <u>***parece***</u> doente.

Predicativo do Sujeito

se LIGA NESSA

É a característica <u>atribuída ao sujeito</u> por meio do verbo de ligação. (Encontra-se dentro do predicado).

→ José <u>está</u> *doente*.

Verbo-nominal

Possui dois núcleos: um ***nome*** e um verbo significativo.

→ As crianças já não ***correm livres***. (verbo + adjetivo)

Predicativo do Objeto

Fique atento

Elemento que atribui uma característica, estado ou qualidade ao objeto.

→ A covid-19 deixou <u>Pedro</u> debilitado.







Predicação Verbal

Forma de ligar o sujeito ao predicado da oração ou ao predicativo do sujeito. No que respeita à predicação, os verbos podem ser intransitivos, transitivos ou de ligação.

Verbos Intransitivos

Verbos que expressam sentido completo.
→ Caio saiu.



Ainda que não seja exigido, após o verbo pode ser acrescentada mais alguma informação.
→ Caio saiu sem máscara.

Verbos de Ligação

Diferente dos verbos transitivos e intransitivos, os verbos de ligação ***não*** expressam ação, mas exprimem estado, mudança ou continuidade do estado.

São aqueles que ligam o sujeito ao predicativo do sujeito.
→ José está *doente.*

Verbos Transitivos

Verbos que não têm sentido sozinhos, que precisam de complementos.

Transitividade verbal necessidade que um verbo tem de ser completado por algo.

Diretos

São aqueles cujo complemento não exige preposição.
→ Ana guardou *a máscara*.

Indiretos

São aqueles cujo complemento exige preposição.
→Cláudia permaneceu *em casa* durante a quarentena.

Diretos e Indiretos

São aqueles que possuem dois complementos um sem e outo com preposição.
→Beatriz pagou *a máscara* ***para a vendedora***.

Identificando a Transitividade



Após identificar o sujeito e o predicado:
- Verbo Intransitivo (VI): Não precisa perguntar nada ao verbo ou, no máximo, algo sobre circunstância (onde, como, quando, etc.).
- Verbo transitivo direto (VTD): quem? Ou O quê?
- Verbo transitivo indireto (VTI): (preposição) + quem? Ou (preposição) + quê?
- Verbo transitivo direto e indireto (VTDI): O quê? Ou Quem? + (preposição) + quem? Ou (preposição) + quê?

Complementos Verbais



Objeto Direto

Completa o sentido de um *verbo transitivo direto*, ou seja, aquele cuja preposição não é obrigatória.
→Ana guardou a máscara.

É o termo da oração que completa o sentido dos verbos transitivos diretos e transitivos indiretos, verbos estes que não têm sentido completo em si.



Objeto Indireto

Completa o sentido de um *verbo transitivo indireto*, ou seja, aquele cuja preposição é obrigatória.
→Muitas pessoas não gostam de usar máscara.

Objeto Direto Preposicionado

O objeto direto caracteriza-se por não possuir preposição obrigatória, no entanto, há alguns casos em que ele pode apresentar-se preposicionado. Trata-se, porém, de uma faculdade, não obrigatoriedade.

Fique Atento

Há uma única situação em que o objeto direto é preposicionado de maneira obrigatória:

Quando ele for expresso por *pronome* pessoal oblíquo tônico.
→Você prometeu a mim que usaria máscara ao sair.

São três as razões ou finalidades para o emprego do objeto direto preposicionado.
⇨ Clareza da frase:
↳ Nessa luta, vencerá ao vírus a humanidade.
⇨ Harmonia da frase:
↳ Maria teme ao contágio por Covid-19.
⇨ Ênfase ou força da expressão:
↳ A pessoas doentes ninguém roube.

Objeto Pleonástico

São aqueles que se repetem com o objetivo de chamar a atenção. Podem ocorrer com objetos diretos ou indiretos.
→O álcool em gel, comprou-o no mercado.

Não existe verbo com dois objetos diretos ou dois objetos indiretos. O objeto pleonástico é expresso na frase duas vezes, sob a forma de um pronome pessoal oblíquo átono



Complemento Nominal

É regido pelas mesmas preposições do objeto indireto. Difere deste apenas porque, em vez de complementar verbos, complementa nomes (substantivos, adjetivos) e alguns advérbios terminados em -mente.

Representa o recebedor, o paciente, o alvo da declaração expressa por um nome.

Há carência de recursos para se combater o coronavírus.

Adjunto Adnominal

Termo de valor adjetivo que vem associado a um substantivo (nome) modificando, especificando ou precisando o seu sentido no contexto, em qualquer que seja a função dele.

Adjetivo: A Covid-19 é uma doença grave.

Locução Adjetiva: No mercado falta álcool em gel.

Artigo: Um dia o mundo estará livre do coronavírus.

Numeral: As duas pessoas estão contaminadas

Pronomes Adjetivos: Não esquecerei minha máscara ao sair de casa.

Não confunda



Complemento Nominal:

⇨ *Completa* *ASA* → Adjetivo, Substantivo Abstrato e Advérbio.
⇨ Uso obrigatório da preposição.

Adjunto Adnominal:

⇨ Acompanha, apenas, o substantivo abstrato ou concreto.
⇨ Possui preposição apenas quando se tratar de locução adjetiva.





Toda palavra que é *advérbio* na classe gramatical é *adjunto adverbial* na função sintática.

Termo da oração que intensifica um *verbo* (Eles se respeitam *muito*), um *adjetivo* (Seu projeto é *muito* interessante) ou um *advérbio* (O time jogou *muito* mal) ou ***acrescenta circunstâncias específicas a um verbo.***

Adjunto Adverbial

Circunstâncias

☆ ***Afirmação:*** Ele certamente virá à reunião.
☆ ***Dúvida:*** Talvez eu esteja contaminado.
☆ ***Meio:*** Prefiro viajar de avião.
☆ ***Fim:*** Estudem bastante para a prova.
☆ ***Condição:*** Não se consegue vencer sem esforço.
☆ ***Companhia:*** Gosto de viajar com meus pais.
☆ ***Assunto:*** As pessoas conversam sobre a covid-19.
☆ ***Concessão:*** O ginásio ficou lotado, apesar da chuva.
☆ ***Causa:*** Não saí de casa por medo do coronavírus.
☆ ***Modo:*** As lesmas andam devagar.

Circunstâncias

☆ ***Instrumento:*** Cortei-me com a faca.
☆ ***Intensidade:*** Fala-se muito sobre a pandemia.
☆ ***Tempo:*** Voltarei das férias na próxima semana.
☆ ***Negação:*** Algumas pessoas não acreditam na vacina.
☆ ***Conformidade:*** Devemos nos prevenir conforme as orientações sanitárias.
☆ ***Interesse:*** Por você, sou capaz de qualquer coisa.
☆ ***Lugar:*** Se puder, fique em casa.
☆ ***Preço:*** A gasolina está sendo vendida a preços muito altos.
☆ ***Matéria:*** O anel que perdi era de ouro.
☆ ***Acréscimo:*** Além da tristeza, sentia profundo cansaço.



Nem sempre é possível apontar com precisão a circunstância expressa por um adjunto adverbial.

Em alguns casos, as diferentes possibilidades de interpretação dão origem a orações sugestivas (Entreguei-me calorosamente àquela causa – modo ou intensidade?). Por isso, é fundamental levar em conta o **contexto** em que surgem os adjuntos adverbiais.







Aposto

Termo que, acrescentado a outro termo da oração, tem a função de ampliar, resumir, explicar ou desenvolver mais o conteúdo do termo ao qual se refere.



Recapitulativo

Lápis, cadernos, borrachas, canetas, todos esses objetos, atraem a atenção das crianças nas papelarias (resumidor).

Comparativo

O rio caudaloso, serpente negra, traz o progresso para as populações ribeirinhas.

Explicativo

Assisti a um documentário sobre Chuck Jones, criador do Pernalonga, na TV a cabo.

Enumerativo

Para vencer na vida, são necessárias três qualidades: coragem, determinação e paciência.

Vocativo

Termo que tem a função de interpelar diretamente (chamar) o interlocutor.

Amiga, você sabe que horas são?
Venha ver isso, pessoal!
Você sabe, Pedro, que eu te amo.

Por estar isolado no enunciado, não exerce função de sujeito e nem de predicado, aparecendo geralmente separados do restante da oração por meio da vírgula.

SE LIGA NA DICA!

Na escrita, o aposto é sempre antecedido por vírgula ou dois-pontos; O explicativo e comparativo são antecedidos e seguidos por vírgula.